



ANÁLISE DO TEMPO MENSAL

ANDRÉ DO TEMPO - PROTEÇÃO CIVIL DO MONTIJO

ANDRÉ
— DO —
tempo

SETEMBRO DE 2026

ÍNDICE

02	Síntese mensal
03	Contexto meteorológico - temperatura
04	Contexto meteorológico - precipitação
05	Principais riscos

Síntese mensal

Setembro de 2026

O mês de **setembro** de 2026 deverá ser marcado por alguma variabilidade atmosférica.

Durante a primeira quinzena, prevê-se o predomínio de temperaturas geralmente acima da média para a época, sobretudo ao longo da primeira semana, embora possam ocorrer períodos de maior instabilidade atmosférica durante este período.

Os valores mais elevados de temperatura máxima do mês deverão ocorrer entre os dias 3 e 4 de setembro, podendo atingir cerca de 39°C na região Oeste do concelho e 42°C na região Este.

A partir de meados do mês, possivelmente após o dia 15 a 18, os atuais cenários apontam para uma possível alteração gradual do padrão atmosférico. O anticiclone poderá deslocar-se progressivamente para leste, nordeste e/ou norte, favorecendo uma maior exposição da Península Ibérica à aproximação de áreas de baixa pressão provenientes de oeste, noroeste ou, eventualmente, sudoeste.

Esta possível mudança poderá traduzir-se num aumento da variabilidade e instabilidade atmosférica durante a segunda metade do mês, embora a incerteza seja naturalmente mais elevada para este horizonte temporal.

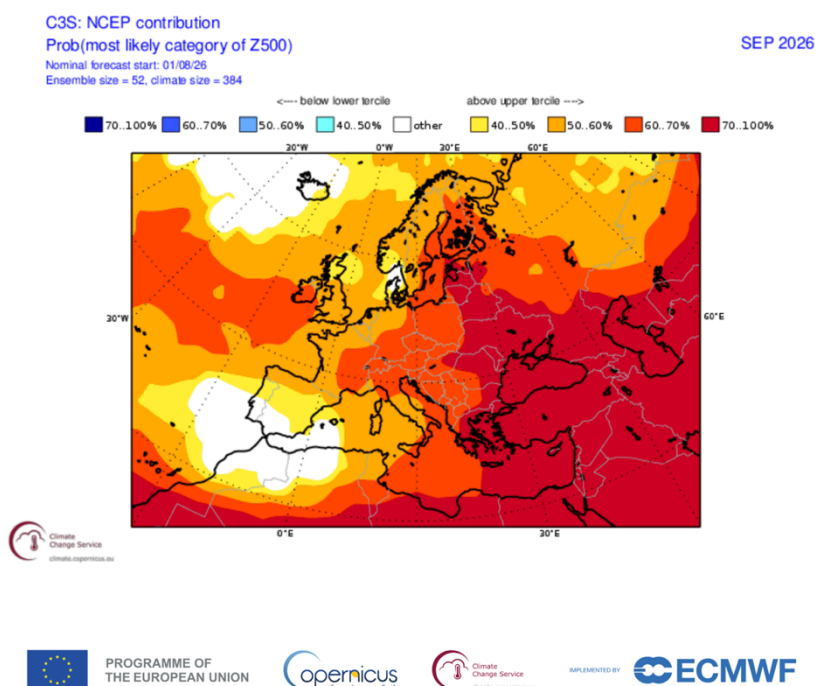


Figura 1 - Previsão probabilística da categoria mais provável da anomalia do geopotencial aos 500 hPa (Z500) para setembro de 2026, segundo o modelo sazonal NCEP/C3S. As tonalidades quentes representam maior probabilidade de valores no tercil superior e as tonalidades azuis valores no tercil inferior. Fonte: Copernicus Climate Change Service (C3S).

Contexto meteorológico

Temperatura - Setembro de 2026

1 a 6 de setembro - Muito quente

Temperaturas geralmente acima da média para a época, com uma subida mais acentuada entre os dias 3 e 4. Os valores poderão atingir cerca de 39°C na região Oeste e 42°C na região Este do concelho do Montijo. Entre os dias 5 e 6, prevê-se uma descida da temperatura.

7 a 13 de setembro - Temperaturas acima da média

As temperaturas deverão manter-se geralmente acima da média para a época, embora sem previsão de valores tão elevados como os registados durante a semana anterior. Não são, nesta fase, esperados episódios de calor com intensidade semelhante à prevista para os primeiros dias do mês.

14 a 20 de setembro - Valores ainda acima da média

Mantém-se um sinal estatístico favorável à ocorrência de temperaturas geralmente acima da média, embora sem indicação de valores extremos. As temperaturas previstas deverão aproximar-se de valores relativamente comuns para setembro e para a fase final do verão.

21 a 30 de setembro - Tendência de descida

A tendência torna-se menos definida durante a última parte do mês, embora os atuais cenários apontem para uma descida gradual da temperatura. O arrefecimento poderá tornar-se particularmente perceptível durante as noites e madrugadas, acompanhando também a redução sazonal do número de horas de luz solar característica desta altura do ano.

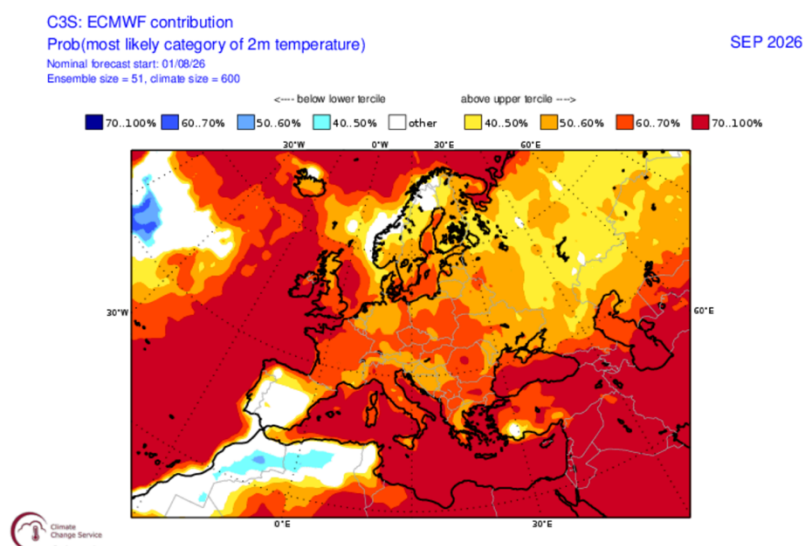


Figura 2 - Previsão probabilística da categoria mais provável da temperatura do ar a 2 metros para setembro de 2026, segundo o modelo sazonal ECMWF/C3S. As tonalidades quentes representam maior probabilidade de valores no tercil superior e as tonalidades azuis maior probabilidade de valores no tercil inferior. Fonte: Copernicus Climate Change Service (C3S) / ECMWF.

Contexto meteorológico

Precipitação - Setembro de 2026

1 a 6 de setembro - Maioritariamente seco, com instabilidade pontual

Deverá predominar tempo maioritariamente seco, embora possam ocorrer episódios pontuais de instabilidade, sobretudo entre os dias 4 e 5, com possibilidade de aguaceiros e trovoadas. Durante este período prevê-se também o transporte de poeiras provenientes do Norte de África, que poderá ser significativo em alguns momentos.

7 a 13 de setembro - Precipitação pouco significativa

O sinal para a ocorrência de precipitação mantém-se relativamente reduzido, embora possam surgir períodos de maior variabilidade atmosférica à medida que a circulação começa a apresentar algumas alterações. De um modo geral, não se perspetivam acumulados significativos de precipitação durante este período.

14 a 20 de setembro - Possível aumento da instabilidade

Alguns cenários começam a favorecer uma maior exposição à circulação atlântica e à aproximação de áreas de baixa pressão. A possibilidade de ocorrência de precipitação poderá aumentar, embora permaneça uma incerteza significativa quanto à sua ocorrência, intensidade e distribuição geográfica.

21 a 30 de setembro - Maior potencial de instabilidade

Durante a última parte do mês, a eventual deslocação do anticiclone para norte e/ou leste poderá favorecer uma maior aproximação de áreas de baixa pressão provenientes do Atlântico. O sinal de instabilidade poderá reforçar-se sobretudo na semana de 28 de setembro, aumentando o potencial para episódios de precipitação, aguaceiros e trovoadas. A incerteza permanece, contudo, elevada devido ao horizonte temporal da previsão.

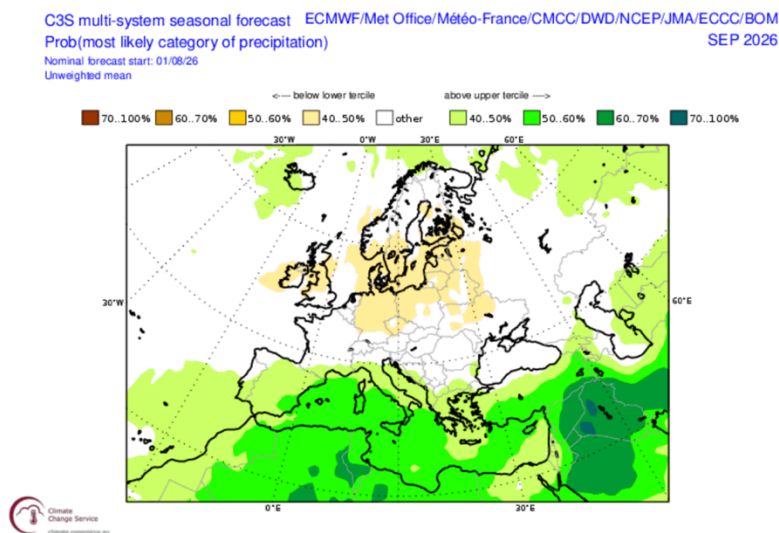


Figura 3 - Previsão probabilística da categoria mais provável da precipitação para setembro de 2026, segundo a previsão sazonal multimodelo do C3S. As tonalidades verdes representam maior probabilidade de valores no tercil superior e as tonalidades castanhas/amas representam maior probabilidade de valores no tercil inferior. Fonte: Copernicus Climate Change Service (C3S).

Principais riscos a acompanhar ao longo do mês

INCÊNDIO RURAL - PRIMEIRA METADE DO MÊS

A persistência de períodos quentes e secos poderá manter condições favoráveis ao perigo de incêndio rural, com particular atenção à região Este do concelho, de características mais rurais.

PRECIPITAÇÃO / INUNDAÇÕES - SEGUNDA METADE DO MÊS

Caso se confirme o aumento da instabilidade, episódios de precipitação mais intensa poderão favorecer acumulados de água e inundações rápidas em locais vulneráveis.

PREVENÇÃO

Antecipar a limpeza e desobstrução de sarjetas, sumidouros, valetas e sistemas de drenagem, bem como verificar locais historicamente mais suscetíveis à acumulação de água.

A acompanhar durante setembro:

A evolução prevista para a segunda metade do mês apresenta maior incerteza e deverá ser reavaliada através das previsões de curto e médio prazo.

A presente análise foi elaborada através da consulta e interpretação de diferentes produtos de previsão meteorológica de curto, médio e longo prazo, incluindo dados e produtos disponibilizados pelo ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts), JMA (Japan Meteorological Agency) e Copernicus Climate Change Service (C3S), incluindo a respetiva previsão sazonal multimodelo.

ANÁLISE MENSAL DO TEMPO · SETEMBRO 2026
André do Tempo | Proteção Civil do Montijo